

**ESPONGOFAUNA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAÍ, RIO GRANDE DO SUL:
DISTRIBUIÇÃO NOS CURSOS INFERIOR, MÉDIO E SUPERIOR**

Wanessa da Silva Costa^{1,2} e Maria da Conceição Tavares-Frigo¹ (orient).

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN-FZBRs); ²Centro Universitário La Salle (UNILASALLE); wanessa_dsc@yahoo.com.br; maria-tavares@fzb.rs.gov.br

Esponjas encontradas em diferentes trechos da Bacia do Rio Caí, no Rio Grande do Sul, incentivaram a atualização dos 14 registros conhecidos, visando o mapeamento dessas ocorrências. Para tal, obtiveram-se dados do rio Caí e arroio Bom Jardim, na região de Montenegro/Triunfo (curso inferior), em setembro e dezembro/12, com uso de amostradores. Para as regiões dos cursos superior e médio, realizou-se coleta de 22-26/abril/13, em São Francisco de Paula, Canela e Nova Petrópolis, contemplando trechos do arroio Cará, rio Santa Cruz (UHEs Divisa, Blang, Salto e Toca) e rio Caí (UHE Passo do Inferno) cujos materiais foram acrescidos aos obtidos em 2012 na mesma região. Na amostragem dos dois anos percorreu-se o leito exposto em trechos dos mananciais e a coleta foi manual e direta, com a retirada de substratos ou raspando as rochas contínuas com esponjas. Os pontos foram georreferenciados e obtidos os dados físico-químicos da água. O material foi seco e os substratos observados sob estereomicroscópio para retirada de porções do esqueleto com gêmulas ou elas isoladas. Após realizada a dissociação com ácido nítrico a quente das espículas da sua matriz orgânica, além de cortes de gêmulas, foram montadas lâminas permanentes para estudo desses componentes silicosos ao microscópio óptico. Foram medidos e elaborados desenhos de elementos espiculares de espécimes de diferentes procedências. As amostragens de 2012 e 2013 confirmaram as ocorrências de *Trochospongia paulula* (Bowerbank, 1863), *Heteromeyenia cristalina* Batista *et al.*, 2007, *Radio-spongia amazonensis* Volkmer-Ribeiro & Maciel, 1983 e *Anheteromeyenia ornata* (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1970), para o curso inferior, sendo que essa última tem registro inédito para esse trecho. Para o curso superior foram confirmadas *H. insignis* (Weltner, 1895), *T. minuta* (Potts, 1887) e *A. ornata*, sendo as duas últimas registradas também para o curso médio. Nas UHEs Divisa, Blang e Salto, percorridas somente em 2013, apenas obteve-se registro de *H. insignis* para a primeira. Os resultados obtidos permitiram mapear essa fauna em bacia inserida na principal rede hídrica do RS, revelando que as esponjas encontram-se de forma descontínua ao longo dessa região hidrográfica e que as expedições realizadas em 2012 e 2013 no curso médio e superior indicaram a regularidade das assembleias constituídas pelas mesmas espécies nesses trechos, sendo que *A. ornata* e *H. insignis* mostraram-se frequentes e *T. minuta* eventual.

(Apoio: FZBRs/ PIBIC-CNPq)